

SESSÃO SOLENE

Presidência: Sr. Sandro Trevisan.

Às 18 horas o Senhor Presidente Vereador Sandro Trevisan assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Arielson Arsego, Deivid Argenta, Eleonora Peters Broilo, Fabiano André Piccoli, Fernando Silvestrin, Jonas Tomazini, Jorge Cenci, José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Maria da Glória Menegotto, Odair José Sobierai, Sedinei Catafesta, Tadeu Salib dos Santos e Thiago Pintos Brunet.

PRES. SANDRO TREVISAN: Uma boa noite a todos. Em nome de **DEUS**, declaro abertos os trabalhos da Sessão Solene comemorativa ao aniversário de emancipação do município. Inicialmente a Câmara de Vereadores de Farroupilha agradece a presença de todos e saúda as autoridades aqui presentes. Convido para que faça parte da mesa o Excelentíssimo Senhor Claiton Gonçalves, Prefeito Municipal. Convido a todos para de pé ouvirmos a execução do Hino Nacional Brasileiro. (HINO NACIONAL) Cumprimentar aqui a presença do nosso Ex-Prefeito Ademir Baretta, chefe de gabinete Vandrê Fardin, imprensa, público presente, ali nos bastidores o sempre Vereador Aldir Toffanin. Informamos então que farão uso da palavra o Vereador Sedinei Catafesta, em nome do Poder Legislativo, e o Prefeito Claiton Gonçalves, em nome do Poder Executivo. Convido o Vereador Sedinei Catafesta para que faça uso da Tribuna em nome então do Poder Legislativo Municipal. Fique à vontade, Vereador.

VER. SEDINEI CATAFESTA: Boa noite a todos. É com muita honra para mim, motivo de muita alegria poder estar aqui hoje representando a minha bancada e todos os meus colegas Vereadores cada um com a sua bancada MDB, os Progressistas, PSB, a Rede, o PDT, os trabalhadores e o PSB, todos vocês nessa noite é para mim motivo de honra. Quero aqui saudar o nosso Prefeito Claiton Gonçalves, chefe do Executivo Municipal, em seu nome, Prefeito, quero saudar os nossos Secretários que aqui se fazem presente, chefe de gabinete Vandrê e os demais que estão na Casa; quero aqui cumprimentar o Ex-Prefeito deste município Ademir Baretta que está aqui, cumprimento os funcionários dessa Casa, todos vocês são importantíssimos para todos nós aqui. Obrigado pelo trabalho que desenvolveram neste ano de 2019. Agradecer a presença da TV Serra, em nome do Leandro, todos os telespectadores da TV. Obrigado Leandro, rádio Espaço e rádio Miriam, obrigado, e a comunidade que está aqui nessa noite sejam todos bem-vindos. Neste momento tão especial para todos, eu não poderia iniciar minha fala sem explicar um pouco da história dos primórdios que nomeou a nossa querida hospitaleira Farroupilha. Todos sabemos sobre o que foi a revolução Farroupilha, ela eclodiu no Brasil há quase dois séculos atrás, no século 17, quando o nosso Rio Grande amado servia de palco para disputas entre Portugueses e Espanhóis que exploravam as nossas riquezas. Altas taxas eram cobradas sobre os produtos que saíam do Rio Grande como a erva mate, o charque, o couro, o sebo, a graxa, e naquela década o governo alinhou aos nossos produtos uma taxa extorsiva e se já não bastava, aumentou a taxa de importação do sal, Ver. Tadeu, que era o nosso insumo básico para um dos nossos produtos, o charque. Outro fator da revolução era o envio de comandantes do centro do país que vinham aqui chefiar os nossos soldados quando dava qualquer revolta como se aqui no Rio Grande do Sul não tivéssemos comandos eficientes. O povo do Rio Grande, Ver. Glória Menegotto, cansados de serem

explorados, manifestaram o interesse em ter um Presidente que defendesse os interesses do Rio Grande; e deu início, em 20 de dezembro de 1835, Presidente Sandro, a revolução Farroupilha que perdurou até 1845, ou seja, Ver Fernando Silvestrin, uma década de lutas em defesa das nossas riquezas e valorização dos nossos artefatos. Quase um século da revolução Farrapos, Vereador Josué Paese Filho, aqui na região da serra, surge um grupo de 35 pessoas liberadas pelo ilustre Senhor Ângelo Antonello que na época representava as comunidades de Nova Vicenza, Nova Milano, Vila Jansen, Vereador Mário Bellaver, e Nova Sardenha. Entregaram uma petição ao interventor federal do Rio Grande o ilustre José Antônio Flores da Cunha e assim iniciou-se o desmembramento entre Bento Gonçalves, Caxias do Sul e Montenegro. Nossa amada e acolhedora cidade, Vereador Thiago, foi criada pelo Decreto nº 5.779 de 11 de Dezembro de 1934 e recebeu o nome de Farroupilha, Prefeito, tendo em vista as comemorações alusiva ao centenário da Revolução Farroupilha, Neusa, que aconteceria no ano seguinte. E se passando 85 anos das façanhas que serviram de modelo a toda terra, hoje estamos aqui meus amigos e minhas amigas comemorando, Dra. Eleonora, os 85 anos de emancipação política e administrativa desta cidade que muito me orgulha e orgulho a todos nós. Cidade mãe que me acolheu como seu filho e como acolheu muitos que aqui estão em seus braços. Sim, me refiro à cidade mãe, pois sinto ser filho de Farroupilha, Ver Arielson Arsego, pois foi no pior período da minha vida, Vereadora Glória, e da vida de meus irmãos que vim para Farroupilha, sem rumo, sem esperança por ter perdido de forma trágica, primeiro minha mãe ceifada da minha vida ainda quando era criança. Ela que foi tirada de mim por três marginais que esfaquearam, quando reprimidos por ela, enquanto assaltavam a nossa humilde casa. Ela se foi esvairada em sangue, ela que era o meu orgulho e o meu amparo; em menos de um ano depois, Vereador Odair, também tragicamente perdi meu pai ele se foi num piscar de olhos quando se envolveu em um acidente de trânsito descendo a serra gaúcha. E Farroupilha me acolheu, Vereador Deivid, me acolheu como acolhe tantos de nós que vem para cá para buscar o trabalho, em busca de uma vida melhor, Ver. Jonas. Somos todos filhos da hospitaleira mãe de Farroupilha, Vereador Jorge Cenci, berço da imigração italiana, capital do moscatel, Prefeito, e da malha. Farroupilha é orgulho, pois temos aqui tantas belezas, temos tanto a oferecer. Nossos importantes e exuberantes pontos turísticos quem encantam os olhos dos visitantes como, por exemplo, a romaria de Caravaggio, evento que reúne milhares de peregrinos todos os anos, a Catedral de Farroupilha construída em 1932 seu lindo estilo gótico ostentando suas duas belas torres com mais de quarenta e nove metros de altura e abrigando magníficas estruturas vitrais que além de nos encantar pela beleza, aguça toda nossa fé. E o que falar do nosso parque aquático considerado o mais moderno da região da serra gaúcha, o nosso Salto Ventoso, a nossa fruta o kiwi, fruta com descendência italiana um potencial do nosso agronegócio, nosso moscatel entre outras frutas de caroço produzidas aqui em Farroupilha que nos orgulha por ser uma das nossas alternativas econômicas não poderia ser diferente no berço da imigração italiana, Vereador Fabiano A. Piccoli. Enfim, poderíamos citar aqui tantas outras riquezas, pontos turísticos, mas meu tempo já está se encaminhando para o final. Então nos resta dizer, saudamos o Prefeito Claiton e todos aqui presente hoje a nossa Farroupilha cidade mãe de mais de oitenta mil filhos que cresceram e crescem honrando o seu nome viril. E dizer com clareza do meu orgulho em estar aqui neste momento representando o Poder Legislativo. Não estou aqui para fazer inimigos, também não estou aqui para ser agraciado ou agradecido pelos amigos que fiz pelo caminho, mas sim estou aqui como seu representante político e

pelo desenvolvimento dessa nossa cidade pois ainda sinto o desejo de agraciar nossos munícipes com as conquistas dos tantos projetos que ainda tenho e outros que ainda estou elaborando os quais pretendo torná-los efetivo para honrar ainda mais a nossa querida Farroupilha com muitas melhorias que são necessárias. A todos os farroupilhenses os meus parabéns e a minha gratidão. Boa noite a todos. Parabéns, Farroupilha.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. Nesse momento então convido para que faça o uso da tribuna o nosso Prefeito Municipal Claiton Gonçalves. Por favor, Claiton.

PREF. CLAITON GONÇALVES: Senhoras e Senhores, boa noite. É uma alegria repartir esse espaço do parlamento farroupilhense e quero fazer minha saudação a todos os Vereadores em nome do Sandro Trevisan, Presidente dessa Casa, à imprensa aqui presente, à comunidade de Farroupilha, Prefeito passado Ademir Baretta e aos demais agentes públicos e políticos aqui presentes. São 85 anos de história de uma emancipação política importante que nos deu a grandeza e o foro de cidade qualificada como tal. O que cabe nesse dia, queridos Vereadores, comunidade e imprensa, é uma reflexão sobre essa história de 85 anos. Estamos falando de uma cidade que é o centro da serra gaúcha que leva o nome da maior revolução que o Rio Grande do Sul experimentou para lembrança que a paz é fundamental. Que tem no seu povo a inspiração para a fé, para o trabalho, para família e para inovação sobremodo, e que quem dormir ao acordar não reconhecerá este lugar. Se por um pequeno tempo alguém dormir, não mais conhecera Farroupilha tamanha é a mudança dessa cidade. E essa mudança ela não se faz da noite para o dia como no período do sono ela se faz há 85 anos e antes disso, desde a chegada de três passaportes italianos, os Radaelli, dos Sperafico e dos Crippa que plantaram aqui a semente de uma evolução cultural histórica de uma fração da humanidade vocacionada para o desenvolvimento, para o crescimento. A história de Farroupilha foi feita a muitas mãos por agentes políticos, pelo Legislativo local, pelo Executivo local, sua história, sua grandeza, suas construções, através de Leis através de programas todos nós ajudamos todos nós ajudamos a fazer o que somos de cidade; a sermos respeitados regionalmente e olhadas pelo Rio Grande, pelo Brasil, como um modelo a ser seguido. Isso é construção de muitos, é construção de um povo vocacionado para o desenvolvimento e ela está debruçada nesses pilares não só nos políticos, mas nas mãos de professores, de pedreiros, de agricultores, de padeiros, advogados, de médicos, de odontólogos, de psicólogos, de donas de casa, de aposentados, de crianças, de juvenis, de escolares, ela está plantada nestes todos com esse olhar para o futuro, vocacionados para o futuro. Estamos chegando à era digital sobremodo eficiente e nesse despertar de alguém que tenha dormitado, amanhã logo aí adiante em 2020 seremos a administração pública gaúcha 100% digital, onde todas as relações do munícipe com a sua administração, serão através de uma plataforma digital; através do seu telefone celular, através do seu computador, nós teremos a oportunidade de ter todas as relações necessárias como Poder Público, desde a abertura de uma empresa até as relações de efetividade do imposto predial e territorial urbano, o ISSQN, o ITBI, enfim todas essas relações poderão ser feitas de qualquer lugar do mundo, assim como é hoje para a abertura de uma empresa que em 12 horas de forma digital você pode fazê-la em Farroupilha estando em Nova York, Paris ou em Tóquio. Você pode abrir uma empresa em Farroupilha com essa grandeza de 12 horas digital e ao voltar para Farroupilha você busca o documento para fixar na parede, mas estará pronto desde que alimente necessariamente o conteúdo proposto e desde que se tenha, na verdade, o impacto de vizinhança aceitável e o impacto

ambiental aceitável. Isso é evolução, isso é Farroupilha e eu imagino como foi difícil o início, eu imagino como foi difícil o começo, eu imagino como foi difícil transformar a terra em área produtiva e que hoje representa cerca de 12% dos negócios econômicos da cidade, mas que em algum momento era a única forma de relação econômica que os habitantes desse lugar tinham com o dinheiro com a economia. Singrar a terra, matos perdidos, feras, fazer lavouras, lugares íngremes, arrimo, toras, pedras, animais peçonhentos, dificuldades, fazer o pão, botar um remendo na calça, levantar cedo antes do sol, deitar tarde, arrumar as crianças, preparar o alimento do dia seguinte; e assim foi feita a cidade que passou por vários ciclos desde o agronegócio foi para a era do calçado vieram milhares de pessoas para a cidade pela corrida do calçado, a transformação, a riqueza o crescimento pessoal, o abandono das suas dificuldades lá, seja a terra de onde vieram, as malharias, os tecidos, as malharias e tantas outras oportunidades de desenvolvimento e emprego que hoje são amalgamadas muitas delas na cadeia do metal/mecânico e que fazem a grandeza dessas pessoas que aqui habitam, mas que escrevem com a própria vida essa história. As mãos calejadas a frente vincada pelo sol, a dificuldade, a economia, a economia todos os dias, o guardar o dinheiro o ser responsável o fazer os seus próprios equipamentos, aos domingos e sábados limpar a casa pintar a casa, cortar a grama, fazer o pão, arrumar. Assim tem sido feita a história desse lugar e a nossa história. A maior parte de nós hoje, 65% da população, somos migrantes. Viemos em busca de um lugar de oportunidade, viemos repartir as dificuldades, mas trazer a grandeza do trabalho da inteligência e da inovação e assim fizemos e assim trouxemos; e debruçado na janela do tempo no alpendre que permite olhar todo este lugar, vemos ainda ruas, calçadas de pedras, vemos casas muito antigas, vemos umbrais, e portas, e pessoas, e vemos carro se movendo, e o cheiro da polenta, e o cheiro do frango, e o cheiro do macarrão, e a salada de radite sobre a mesa, e o pão, e o vinho, e o espumante, e o moscatel. E a alegria das pessoas se encontrando nas praças, nos parques, trocando experiências vivendo a alegria de uma cidade viva, de uma cidade que no período mais difícil da crise econômica desse país, foi a que menos desempregou percentualmente na serra gaúcha. Foi aquela que manteve postos graças aos nossos empresários que colocaram seu patrimônio todos os dias em risco da manutenção da economia, e fizeram, e se prepararam, e inovaram. Escrevem Farroupilha com letras muito fortes garrafais gigantes quase no peito da testa 'sou de Farroupilha, estou em Farroupilha, lano, sou dessa terra'. Que tem uma história antiga, mas que tem uma história atual de energia, de transformação, de mudança, de referência, de crescimento sustentável. Um orçamento que se renova todos os anos e cresce que apresenta economicidade que mantém índices saudáveis da economia administrativa do município que avança, que constrói, que pavimenta, que transforma praças, que transforma parques, que faz na escola acontecer o IDESE, o IDEB, que na saúde constrói quando muitos não constroem e que cria caminhos e que se agiganta que se avoluma não pelo seu administrador, mas por todos os seus administradores de toda a história, todos, cada um colocando um tijolo nessa construção. Mais do que todos nós os legisladores e administradores executivos pelo seu povo, pelo seu povo de garra e fibra, pelo seu povo Farroupilha, pelo seu povo que não sabe o que é um não, mas o que sabe o que é plantar um sim todos os dias pela família, pela religiosidade, pelo trabalho e pela inovação. Farroupilha vida longa, cidade de todos nós, cidade de energia, de avanço, de construção continuada. Muito obrigado.

PRES. SANDRO TREVISAN: Quero então, em nome do Poder Legislativo, agradecer a presença do nosso Prefeito Claiton Gonçalves, registrar aqui a presença do nosso Secretário Amarante também aqui o Ex-Vereador e Presidente dessa Casa Iano. E, Prefeito Claiton, Farroupilha na verdade é a terra de quem nasceu aqui de quem veio de fora e ela abraça todo mundo. Meu respeito por Farroupilha e respeito pela população de Farroupilha. Convido então agora, nesse momento, para que de pé, possamos ouvir a execução do Hino Municipal de Farroupilha. (HINO MUNICIPAL) Em nome de **DEUS** declaro encerrado então os trabalhos da presente Sessão Solene. Uma boa noite a todos.

**Sandro Trevisan
Vereador Presidente**

**Fabiano André Piccoli
Vereador 2º Vice-Presidente**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.